

-----**ACTA NÚMERO 13/2008**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM DEZ DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E OITO.**-----

-----Aos dez dias do mês de Abril do ano dois mil e oito, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade, Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira e Dr. Quinídio Major Pinto Correia. Presente a secretariar o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do departamento Administrativo.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**AUSÊNCIAS:** - Verificou-se não estar presente a Senhora Vereadora Dra. Maria Isabel Ferreira Coelho de Sena Lino, considerando-se justificada a respectiva falta.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por

unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Tomando a palavra, o Sr. Vereador do PS, Quinídio Correia, colocou algumas questões a propósito do temporal que assolou esta semana a Região.-----

-----Começou por perguntar se houve alguma reunião prévia com a Protecção Civil, sustentando não ser fácil lidar com situações destas. Disse que foram cometidos alguns erros no passado, mas que tudo está a mudar, nomeadamente com as alterações climáticas mundiais, pelo que devemos estar preparados para estas modificações.-----

-----Em relação à Carta de Riscos mencionada pelo Sr. Vereador Artur Andrade, que pensa existir, asseverou que esta poderia ser melhorada e actualizada.-----

-----Considerou ainda que, numa situação destas, todo o elenco camarário – maioria e oposição – deveria reunir para que não ficassem no dia seguinte os membros da oposição na situação de críticos.-----

-----A concluir, salientou que nem tudo correu mal, pois a normalidade da vida na cidade assim o demonstrou.-----

----- - Relativamente a este assunto, o Sr. Presidente usou da palavra referindo que, nos seus vários mandatos, já tinha passado por situações idênticas a esta que ocorreu. Informou que tem sido efectuado um trabalho prático/concreto de prevenção, que consiste no desentupimento das linhas de água. Acrescentou no entanto que houve, pontualmente, alguns problemas no Ribeiro da Nora

(devido à obstrução com pedras) e Ribeiro da Pena.-----

-----Prosseguiu referindo que a Câmara tinha as equipas preparadas e mobilizadas, que actuaram muito bem. As ribeiras transportaram um caudal de água anormal, mas sem causar danos maiores, sendo que nos Complexos Balneares se verificaram alguns prejuízos. Quanto ao problema da Praia Formosa, o mesmo foi causado pelas águas pluviais que vêm de montante, cuja situação só será reparada e resolvida com as obras que ali serão realizadas.-----

-----Para além de achar que as pessoas, hoje, têm muito mais cuidado, não deixou de registar o esforço efectuado pelo pessoal camarário, o qual foi incansável nas tarefas de limpeza, remoção, etc. Referiu ainda, por outro lado, que os níveis de precipitação foram elevadíssimos - 157 mm (157 L por m<sup>2</sup> em 24 horas) .-----

----- - Sobre o assunto, o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, fez a seguinte intervenção: “ É óbvio que ninguém controla a natureza, mas há uma série de instrumentos que a cidade não se dotou. Nós temos um conjunto de factos que indiciam que situações destas acontecem ou podem acontecer. É necessário ter planos de intervenção e eu não os conheço e não sei se existem. Não quero desvalorizar o trabalho no terreno de todos os que estiveram envolvidos. Não é só a Carta de Risco, é também o Plano de Intervenção.”-----

----- - Intervindo o Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, referiu que o Plano de Emergência funcionou, com todas as forças reunidas

em equipa nos Bombeiros Municipais, incluindo os Departamentos de Trânsito, Obras Públicas e Saneamento. Informou que A PSP também estava formada com um gabinete de crise, que actuou, naquilo que foi necessário, de acordo com as orientações e decisões tomadas pelo mesmo gabinete.-----

----- - O Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, prosseguindo na sua intervenção, fez notar que na baixa da cidade existiu problemas de escoamento de águas, dando o exemplo da Rua da Carreira.-----

----- - Interveio de novo o Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, para explicar o sucedido na Praia Formosa, Rua do Ribeirinho (Ribeiro da Pena), Ribeiro da Nora e Rua da Carreira.-----

----- - Por fim, o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, teceu as seguintes considerações: “Isto demonstra que é possível identificar os pontos críticos e actuar em termos preventivos; por exemplo, a zona do Vasco Gil é uma zona de risco. Por outro lado, as linhas de água e a sua limpeza são da responsabilidade do Governo (SREST), e sei que a Câmara é que tem feito essa mesma limpeza. A importância da Carta de Riscos não é para apenas termos conhecimento dessas zonas, mas antes termos planos de intervenção a serem activados em caso de necessidade. Em relação aos prejuízos, será que há algum tipo de seguros da Câmara Municipal do Funchal, para este tipo de situações?”.-----

----- - O Sr. Vereador Ricardo Vieira, do CDS/PP, na sequência do mesmo assunto, reconheceu que o serviço da Câmara e toda a

coordenação funcionou, não podendo ser criticado. Realçou, neste propósito, o facto das ribeiras principais da cidade terem escoado a grande quantidade de água.-----

-----Outro aspecto que fez questão de frisar foi a total ausência do Governo Regional neste processo, pois ainda não proferiu uma única palavra sobre o assunto, o que é de lamentar.-----

-----Relativamente à questão das obras públicas recentes que sofrem logo estragos, considerou que não estarão bem planeadas e bem construídas.-----

-----Por último, opinou que terá de haver uma fiscalização mais rigorosa e eficiente quanto às obras particulares.-----

**Assuntos Diversos:** - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

**CONCURSO JOVEM DESIGNER – Atribuição de Prémio:** - Perante o pedido formulado pela Escola da APEL, a Câmara deliberou, por unanimidade, mediante proposta da Vereadora do respectivo Pelouro, aprovar a atribuição do primeiro prémio ao vencedor do Concurso Jardim Designer, sendo o mesmo no valor de € 200,00 (duzentos euros) em material a adquirir na loja FNAC.-----

**MERCADOS E FEIRAS:**-----

----- - **Stand número 56 do Mercado dos Lavradores – averbamento:** - A pedido de José Manuel Andrade Camacho titular do stand número cinquenta e seis do Mercado dos Lavradores (regº 14743/08), a Câmara deliberou, por unanimidade, em função das informações da Divisão de Mercados

e Departamento de Concursos e Notariado, aprovar a transferência daquele stand para o nome de Tatiana Cristina Pestana Camacho.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2007:** - Foram presentes os Documentos de Prestação de Contas do ano dois mil e sete elaborados no âmbito do POCAL (Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22/2), elencados no Anexo I da Resolução número 4/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas (excepto o Mapa “Contas de Ordem” por não reunir os elementos à sua elaboração), os quais se junta, por fotocópia, à presente acta, para dela fazer parte como documento anexo (A).-----

---Os documentos indicam no saldo da gerência anterior o valor de € 1.212.693 (um milhão, duzentos e doze mil, seiscentos e noventa e três euros). Em termos de execução orçamental as receitas totalizam o valor de € 94.284.401 (noventa e quatro milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e um euros) e as despesas o valor de € 94.727.015 (noventa e quatro milhões, setecentos e vinte sete mil e quinze euros). Em Operações de Tesouraria registou-se uma entrada de fundos no montante de € 6.878.099 (seis milhões, oitocentos e setenta e oito mil, noventa e nove euros) e uma saída de fundos no montante de € 6.603.200 (seis milhões, seiscentos e três mil e duzentos euros) resultando

um saldo para a gerência seguinte de € 1.044.979 (um milhão, quarenta e quatro mil, novecentos e setenta e nove euros). A Demonstração dos Resultados apresenta um resultado líquido do exercício de € 1.744.833 (um milhão, setecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e trinta e três euros). O Balanço apresenta o valor de € 1.034.794.996 (mil e trinta e quatro milhões, setecentos e noventa e quatro mil, novecentos e noventa e seis euros).-----

-----O Sr. Vereador Pedro Calado, com o Pelouro da Economia e Finanças, interveio para prestar alguns esclarecimentos sobre os documentos em apreciação, sintetizando da forma seguinte:-----

---“**Execução Orçamental** – 1) A Mais Alta Taxa de Execução de Sempre: - **Despesa**: 95 M€ - 76%; **Receita**: 94 M€ - 75%. 2) Receitas próprias do Município = 58M€ (58% Total das Receitas Município) o que significa que o Município do Funchal é financeiramente independente. 3) Do total de Receitas, apenas 33% são provenientes de impostos locais. 4) As verbas transferidas do OE, são de apenas 12,2% do total das receitas (cerca de 14,7 M€). 5) O valor transferido pelo Governo Regional ao Abrigo dos Contratos Programa, aumentaram 3 M€. 6) Entre 2005 e 2007, o valor total de receitas/recebimentos, passou dos 75,8 M€ para 94,3 M€ (+ 18,5 M€ = + 24%). 7) Do total das Despesas, 30% (muito inferior à média nacional 56%) são respeitantes a Despesas com pessoal e 35% canalizados para investimentos. A aquisição de bens e serviços representou apenas 20% do total das Despesas. Nesta aquisição de bens e serviços está

incluído a aquisição de água à IGA. 8) As transferências para as Freguesias voltaram a aumentar, situando-se nos 1,3 M€, comprovando a verdadeira descentralização de competências para as Freguesias. 9) A evolução dos pagamentos entre 2005 e 2007 foi equivalente à receita, ou seja, nos últimos 2 anos, aumentou 18,5 M€, onde na Receita Corrente (Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços) cresceu apenas 5M€ em 2 anos e, nas Despesas de Capital (essencialmente em investimentos) cresceu 10 M€ ! 10) A evolução verificada nas receitas e pagamentos regista a preocupação da Vereação: manter níveis elevados de investimentos, reduzir despesa corrente e amortizar dívida à banca e fornecedores. 11) Do total de pagamentos em 2007, no valor de 94,7 M€, cerca de 23,8 M€ (25%) foram para abater dívidas de anos anteriores, mantendo a preocupação de reduzir cada vez mais o passivo. Em 2007 (início) havia cerca de 40 M€ de dívidas de anos anteriores, foram amortizados 23,8 M€, transitando para 2008 apenas 16,4 M€ (redução de 60% !). Deste montante, 16,4 M€, cerca de 90% deste valor (14,8 M€) é respeitante ao IGA com quem temos vindo a amortizar anualmente verbas significativas. 12) A amortização bancária de empréstimos, teve em 2007 o seu valor mais elevado, ou seja, só de capital foram amortizados 2,3 M€, mais 64% que em 2005 (+0,9 M€/2005). O crescimento das taxas de juro no mercado financeiro fizeram aumentar pagamento de juros em quase 300 M€ (2 Anos). O valor de encargos financeiros (endividamento) s/ as despesas total é de apenas 3,8%.



13) Com a entrada em vigor da Nova Lei das Finanças Locais (Lei nº2/2007, 15/01), as Autarquias Locais, viram reduzidas para metade os limites da capacidade de endividamento, estabelecidos na Lei nº42/98 de 6/08. Mesmo assim e pelo facto de termos apostado muito na redução da dívida a terceiros e à banca, acompanhada por um significativo esforço de captação de receitas e cobranças de dívidas antigas, acabamos o ano de 2007 com: A Margem de Endividamento Líquido na ordem dos 18,6 M€. A Margem de Endividamento Curto Prazo = 168 m€. A Margem de Endividamento a M/L Prazo = 15,8 M€. Em termos de Ruptura Financeira estamos com uma margem de 2,4 M€. 14) O rácio do Endividamento dos Empréstimos M/L Prazos é de apenas 4% face ao Activo Líquido total (Excelente). 15) A execução do Plano Plurianual de Investimentos, foi excelente: A nível Físico: 75%. A nível Financeiro: 60% (Significa que quase tudo o que foi realizado este ano, foi pago!). A nível Físico e respectiva correspondência Financeira, destacam-se: a) Obras públicas e trânsito: 72%; b) Educação: Ensino básico: 96%; c) Habitação: 64%; d) Urbanismo: 85%; e) Saneamento Básico: 88%; f) Águas: 79%; g) Resíduos Sólidos: 75%. As funções sociais foram as que mais se destacaram, com 80% de realização física e 64% de realização financeira. 16) O nível de investimento nos últimos 3 anos (2005, 2006 e 2007) com realização física foi sempre acima dos 41 M€/ano, o que se traduz num valor de investimento executado, entre 2005 e 2007 na ordem dos 132 M€. Deste valor, o grau de execução financeira (pagamento

deste investimento) aumentou de 2005 (23,3 M€), para 2007 (32,7M€) em cerca de +10 M€ (+43%) o que dá um valor de 82 M€ de pagamentos executados. 17) **Execução Física:** 2005 : 67,6%; 2006: 77,2%; 2007: 75,0% (2005/07 = +7,4%). **Execução Financeira:** 2005: 34,6%; 2006: 44,2%; 2007: 60% (2005/07 = +25,4%). 18) Situação Financeira: Resultado Líquido do Exercício, após ajustamento = +1,7 M€/lucro; Autonomia Financeira / 2007 = 79% (Sit.Liq./Passivo); Cobertura Imobilizado / 2007 = 86%; Liquidez Geral / 2007 =70%. As dívidas de terceiros (valores a receber), apresentam uma redução de 20 M€ nos últimos 2 anos, ou seja: Em 2005 o Município tinha a receber 52,6 M€; Em 2007, o Município tem a receber apenas 32,5 M€, o que representa o grande esforço de recuperação de valores que se tem vindo a verificar desde 2005 (2006/05 = -7,5 M€; 2007/06 = -12,6 M€). As dívidas a terceiros (valores a pagar), apresentaram uma redução de 5,6 M€ nos últimos 2 anos, ou seja: Em 2005, o Município tinha a pagar 86,9 M€; Em 2007, o Município tinha a pagar apenas 81,3 M€; o que se torna significativo face ao elevado nível de investimento nestes últimos 3 anos (cerca de 132 M€). **RESUMO: ANO 2007: A RECEBER +32,5 M€. A PAGAR -81,3 M€. SALDO DE TESOURARIA +1,05 M€ (47 M€). LIQUIDO RECEBER 48,8 M€.**

**Obs.:** O valor da dívida do Município, depois do saldo de Tesouraria e activos a receber é de 47 M€ (equivalente a um ano de investimentos). 19) Dos principais credores do Município, 60% são

entidades públicas (Empresas Públicas tuteladas pelo GR) e apenas 40% do sector privado: EEM = 12,2 M€ (32%); IGA = 2,7 M€ (7%); Valor Ambiente = 7,8 M€ (20%). 20) **Análise Balanço: RL +1,7M€: Áreas com Revisão / Auditores** : a) Ajustamentos Imobilizado. b) Ajustamentos Existências; c) Ajustamentos Contabilização de Facturas; d) Aumento Prov. Exercício (+1,2 M€).

a) **FSE**: +1,7 M€ (Valor Ambiente) : Reconhecimento de Encargos com a deposição de resíduos sólidos urbanos na Estação da Meia Serra, no Valor de 4,3 M€. b) **Custos C/ Combustíveis**: aumento de 25% preço p/ Lts (redução da quantidade); c) **Valor da Inflação**: 2,8%; (a)+b)+c) = +1% ) (1,8% s/ Inf:) 2006: 11,6 M€; 2007: 16,4 M€ (+4,8 M€ x 1,8% (-300 M€) Diminuição Custos exercício em 300 M€ reais. d) **Custos c/ Pessoal**: = +1%; e) **Aumento Salarial**: = +2,5%. Redução de **1,5% Custo Efectivo**.”---

----- - Tomando a palavra o Sr. Vereador do PS, Quínido Correia, começou por fazer um reparo relativamente ao tempo para análise do documento, o qual é manifestamente curto não permitindo uma análise mais detalhada. Todavia, da leitura efectuada, disse que o documento estava bem elaborado, e sobre isso o PS nada tinha a apontar. As verbas inscritas para a construção de habitação, têm um grau de execução de apenas cinquenta e cinco por cento (55%), sendo também baixo o grau de execução de receitas de comércio e serviços. No que se refere ao Imposto Municipal de Veículos, a receita é bastante diminuta se comparado com o investimento que Câmara faz na rede viária.-----

----- - Fazendo a sua intervenção o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, começou por louvar a grande evolução, do ponto de vista técnico e de apresentação, apesar da conjuntura financeira nacional que estrangulou as autarquias.-----

----- - Intervindo, Sr. Vereador do CDS/PP, Ricardo Vieira, sobre o documento em apreço, referiu: “Estas contas são cada vez mais realistas e por isso vou votar a favor. Mas não deixo de reparar na seguinte circunstância se tivéssemos aqui um quadro das relações financeiras do Município com as diversas entidades exteriores, isto é, União Europeia, Estado, Municípios e Região Autónoma da Madeira/Governo Regional, no sentido de colocar de um lado o que recebe e noutro o que paga, em relação à relação com a Região veríamos que é onde a Câmara sai mais penalizada. Isto é, a Câmara paga mais ao Governo Regional do que o mesmo dá à Câmara.”-----

---Assim, após votação, a Câmara deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do PSD e CDS/PP, contra dos Vereadores do PS e abstenção do Vereador da CDU, aprovar os Documentos de Prestação de Contas de dois mil e sete e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos e ao abrigo do disposto na alínea e) do número dois do artigo sessenta e quatro e alínea c) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro.-----

----- - **Declaração de Voto da CDU:** “Queremos em primeiro lugar referir que do ponto de vista técnico e ainda que discordando politicamente de aspectos da concretização do Plano e Orçamento relevamos a qualidade e a transparência do documento apresentado. Para a CDU é preocupante que no que se refere ao Plano de Investimentos o grau de execução tenha ficado relativamente a algumas áreas aquém das exigências que mereciam. Referimo-nos em particular à área da habitação (ainda que reconhecendo que a responsabilidade não é exclusiva da CMF), da Acção Social, do Ambiente e das Florestas e Espaços Verdes. Aspecto negativo é ainda o das **Transferências de Capital**, apresentar uma execução global de 54,04%. São de realçar, pela negativa, as transferências relativas ao **Protocolo com o INH** (previsão de 1.432.400€) e como o **IFADAP** (610.600 €), que totalizando 2.043.000 € quedaram-se pelos 7,66% de execução (correspondendo a pouco mais de 156 mil euros) ou ainda as **Transferências provenientes da RAM** que dos 30.682.500 € previstos, só 16.168.263,31 € foram assegurados, estando entre os mais penalizados, os Contratos Programa (já é habitual) e as verbas advindas da **Participação comunitária/projectos co-financiados** (9.663.465,90 € de um total de 19.857.000 €, isto é, 48,67%) incluindo-se neste item as transferências provenientes do POP III (47,93%, num total de 8.387.015,98 € de 17.500.000 €). Os 30,05% de execução relativos às verbas provenientes de **Serviços e Fundos Autónomos** também podem ser explicados pela baixa

execução quanto às transferências provenientes dos Investimentos Habitacionais da Madeira (16,13%, 500.000 € de 3.100.000 €.)-----

**2 - SANEAMENTO BÁSICO:**-----

----- - **Execução de Ligações Domiciliárias e Pequenos Ramais na Rede de Esgotos - 2008 - Abertura de Concurso Limitado:** -

Por proposta do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/167), a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o lançamento de concurso limitado, aprovando as peças processuais, para a empreitada de “Execução de Ligações Domiciliárias e Pequenos Ramais na Rede de Esgotos - 2008”, com o valor base de € 152.440,00 (cento e cinquenta e dois mil quatrocentos e quarenta euros).-----

----- - **Reparação nas Redes de Água na Cidade do Funchal - 2008 - Abertura de Concurso Limitado:** -

Por proposta do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/169), foi unanimemente deliberado autorizar o lançamento de concurso limitado e aprovar as peças processuais, para a execução da empreitada de “Reparação nas Redes de Água na Cidade do Funchal - 2008”, com o valor base de € 155.650,00 (cento e cinquenta e cinco mil seiscientos e cinquenta euros).-----

----- - **Reparações nas Redes de Esgotos - 2008 - Abertura de Concurso Limitado:** -

Foi deliberado, por unanimidade, por proposta do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/170), autorizar o lançamento de concurso limitado para a empreitada de “Reparações nas Redes de Esgotos - 2008” e aprovar

as peças processuais, com o valor base de € 140.943,00 (cento e quarenta mil novecentos e quarenta e três euros).-----

----- - **Execução de Ligações Domiciliárias de Água Potável – 2008 – Abertura de Concurso Limitado:** - Por proposta do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/168), a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o lançamento de concurso limitado, aprovando as peças processuais, para a empreitada de “Execução de Ligações Domiciliárias de Água Potável – 2008”, com o valor base de € 145.680,00 (cento e quarenta e cinco mil seiscientos e oitenta euros).-----

----- - **Ligação de Colectores – isenção de tarifa:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a isenção do pagamento da tarifa de ligação de colectores requerida por Domingos Gabriel Nascimento Rodrigues (regº 6396/08), face às respectivas informações e ao proposto pelo Vereador do Pelouro.-----

**3 – URBANISMO:**-----

-----**3.1 – Loteamentos:** - Face ao pedido de Martinho Anacleto Fernandes Correia (procº 27380/07), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de alteração ao lote número quatro do alvará de loteamento número um/dois mil e um, localizado nas Virtudes, freguesia de São Martinho.-----

----- - Foi unanimemente deliberado aprovar o projecto de alteração ao lote número treze do alvará de loteamento número cinquenta/oitenta e cinco, localizado no Pico de São João, freguesia de São Pedro, requerido por Maria dos Santos Cândido

(proc° 25490/07).-----

-----**3.2 – Obras Particulares**: - Relativamente aos processos de obras particulares, abaixo mencionados, a Câmara com base nas informações e/ou pareceres dos serviços técnicos que lhes estão anexos, tomou as deliberações como para cada um se indica:-----

----- - Imosimplicity, Unipessoal, Lda (proc° 51855/07) – projecto de alterações de um edifício de habitação colectiva, a levar a efeito na Travessa Manuel Alexandre, freguesia de Santa Maria Maior: - Aprovado o projecto de substituição.-----

----- - José Nicolau Faria Fernandes Correia (proc° 1997/08) – projecto de substituição de um bloco habitacional, localizado à Rua dos Álamos, freguesia de São Pedro: - Aprovado, com abstenção dos Vereadores do PS.-----

---O Sr. Vereador Ricardo Vieira não participou na discussão e votação deste processo.-----

----- - João Gomes de Gouveia (proc° 31881/07) – projecto de reconstrução/ampliação de um edifício, sito à Rua da Carreira números cento e quarenta e três, cento e quarenta e cinco e cento e quarenta e sete, freguesia de São Pedro: - Aprovado, com abstenção dos Vereadores do PS e CDU, nos termos dos pontos um e dois da informação.-----

**ENCERRAMENTO**: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,

Director do Departamento Administrativo, na qualidade de



Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----